



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Penitenciária de Centro de Detenção Provisória de Guarulhos II

Localização:

Data: 22 de fevereiro de 2021

Horário: 9h10 – 13h34

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Bruno Girade Parise, Cristina Emy Yokaichiya e Beatriz dos Santos Mattos

Responsável pelo fornecimento de informações pela direção: Emerson Rodrigues Sanches

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, os membros do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, Bruno Girade Parise, Cristina Emy Yokaichiya e Beatriz dos Santos Mattos, no dia 22 de fevereiro de 2021, realizaram inspeção no Centro de Detenção Provisória de Guarulhos II, chegando ao local às 9h10, permanecendo até às 13h34.

Sistematização da vistoria:

Inicialmente, após a devida paramentação da equipe, conversamos brevemente com o Diretor responsável sem realizar o questionário inicial, tendo em vista os novos protocolos adotados para as inspeções no período da pandemia, que visam a diminuição do tempo de permanência na unidade prisional. Importante frisar que a entrada das Defensoras e do Defensor Público não exigiu a vistoria por meio de scanner corporal, houve medição de temperatura e oxigenação com oxímetro. Não foi exigido que os Defensores se submetessem à revista por scanner corporal.

Após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna, foi explicitado à direção geral os motivos da visita e, então, o Diretor da unidade recebeu a equipe.



Acompanhada do Diretor da unidade, a equipe dirigiu-se pessoalmente aos diversos setores que compõem a unidade prisional (a escola, seguro, enfermaria, inclusão, trânsito, área disciplinar, biblioteca e 8 Pavilhões), realizando contato direto com várias pessoas presas dos raios 1, 3 e 8, bem como, do setor de seguro, inclusão e trânsito.

Em razão da pandemia da covid-19, o questionário não foi preenchido na unidade, assim como, os ofícios foram enviados por e-mail, respondidos pela unidade prisional em 16 de março.

Administração:

Não foram colhidos dados sobre a quantidade de servidores na unidade prisional em questão.

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Conforme informações oficiais do site da SAP de 22 de fevereiro de 2021, a capacidade total do estabelecimento é de 841 pessoas, tendo uma população de 1.209 pessoas presas. A **taxa de superlotação de 143,75%**. Destaca-se que há um raio inteiro completamente desativado atualmente (raio II), o que agrava ainda mais o panorama.

Durante a pandemia, o setor disciplinar foi destinado para as pessoas que indicavam sintomas ou que tinham testado positivo. Hoje não há ninguém no local. Segundo a administração, o setor está praticamente desativado.

Perfil das Pessoas Presas:

O CDP recebe pessoas com prisão preventiva e com prisão definitiva.

A direção informou que não havia ninguém com o semiaberto deferido e ainda aguardando vaga.



Não há pessoas presas aguardando remoção para o HCTP, segundo as informações prestadas pela direção. São 09 pessoas com mais de 60 anos, conforme ofício também enviado pela Direção.

Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção e com as pessoas presas que foram ouvidas durante a inspeção, busca-se uma divisão dentro da unidade, a qual não é exata, mas se dá da seguinte forma: a) Raio I - pessoas presas que estudam ou que possuem algum grau de risco (por alguma comorbidade); b) Raio II – destinado ao isolamento, atualmente vazio; c) Raios III e IV – pessoas presas provisoriamente; d) Raio V, VI, VII e VIII - pessoas presas condenadas.

Vale destacar que, em decorrência da pandemia, estão suspensas as atividades laborais. As educacionais ficaram paralisadas desde março e retornaram agora, sem fevereiro de 2021.

Frisa-se que, com a pandemia, houve a modificação de alguns setores. O setor disciplinar tinha sido transformado no isolamento inicial. O Raio II foi transformado em isolamento também. Ambos os setores estão vazios hoje, porque informaram que as pessoas que ingressam no sistema prisional têm ficado de quarentena no CDP de Belém para depois serem transferidos para unidades. Quando chegam no CDP de Guarulhos II, passam pela inclusão e logo são encaminhados para os raios.

Ainda sobre a população carcerária, a direção da unidade confirma a existência de facção no local, qual seja o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Sobre o banho de sol, a direção, durante a inspeção, relatou que, no convívio, o banho de sol é das 8h às 12h e das 13h às 18hs nos dias de semana e durante todo o dia aos finais de semana. Contudo, podem ficar nos pavilhões circulando até às 18h, horário da “tranca”. No seguro, não há tranca para a hora do almoço e ficam soltos o tempo todo (das 9h às 16h).

Como o setor da disciplina estava desativado, o diretor afirmou que queria fazer uma reforma para também ter um espaço de banho de sol no local.

Instalações:



A unidade foi inaugurada em 2002. De acordo com a Direção, há laudo de vistoria da Vigilância Sanitária e projeto técnico do Corpo de Bombeiros, porém a documentação respectiva não foi apresentada à equipe.

Embora existam setores vazios, verificamos que em alguns raios não há camas para todas as pessoas presas. Alguns raios estão mais lotados que outros. E, de acordo com as pessoas presas, não há colchões para todos e, os que há, encontram-se em estado de conservação inadequados. Algumas pessoas alegam que, em decorrência da falta de colchões, cada item deve ser dividido por 2 a 3 pessoas (fotos abaixo).



(Nas fotos é possível perceber o estado de conservação dos colchões)



As instalações apresentam danos a serem reparados. Houve muita reclamação de infiltração nas celas. Informaram que isso faz com que as pessoas que dormem no chão fiquem com os colchões todos ensopados. Para evitar maiores danos, eles fazem canaletas com garrafas pet e montam uma pasta de papel com sabão para conter a água. As infiltrações não ocorrem apenas nas celas, mas também na área de convívio. As pessoas presas informaram que, quando chove, as visitas ficam na chuva, porque há goteiras também na área do pátio.



(celas com infiltração no teto e pasta de sabão para conter os vazamentos)

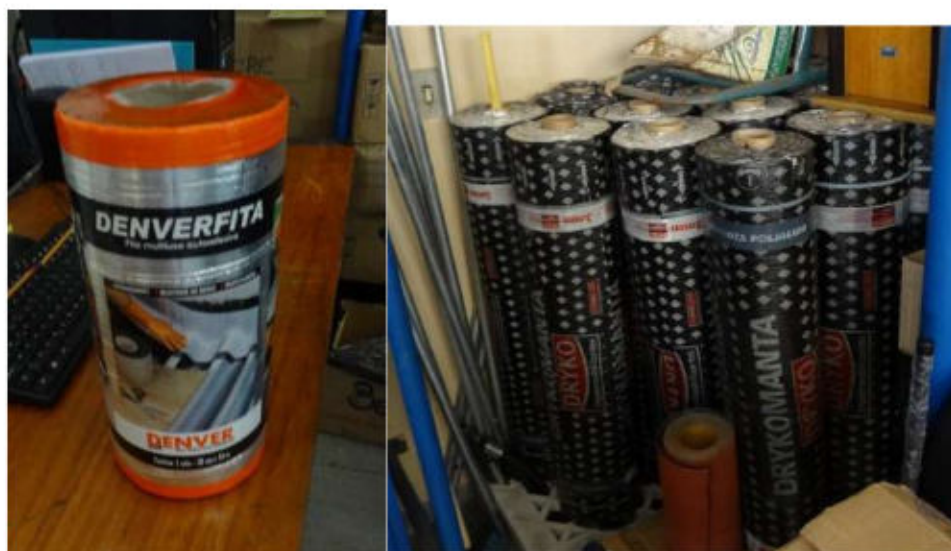


(estrutura de garrafa pet para evitar vazamento de água)



(teto do convívio do raio 8 com infiltração, familiares não têm onde se abrigar da chuva em dia de visitas)

A unidade argumentou que as estruturas são pré-montadas. No frio elas se afastam e no calor dilatam. Com essas movimentações vão ocorrendo as fissuras que geram as infiltrações. Segundo a direção, estão colocando mantas em cima das estruturas para evitar os vazamentos.



(material no almoxarifado para reparar as infiltrações)



(porta do banheiro do pátio com a porta quebrada – banheiro que os familiares usam em dias de visita)

As celas contêm duas pias, dois chuveiros e duas privadas. Houve bastante reclamação em relação a privadas quebradas e chuveiros de água fria.



Setor disciplinar (RCD):

Atualmente desativado. As celas possuem portas chapeadas e pequenas janelas. Há proposta de reforma no local para ter um pátio de banho de sol ao fundo. Equivalente à área do seguro.



Área de convívio:



A ventilação das celas do convívio é precária, pois ocorre exclusivamente pelas portas de grade e por uma pequena claraboia no banheiro. A situação é agravada pela superlotação da maioria das celas.



(é possível ver na foto que não cama suficiente para todas as pessoas presas.
Em algumas celas, há compartilhamento de colchão)



(cela do convívio superlotada e com pouca circulação de ar)

As condições físicas da unidade impedem que seja feito qualquer tipo de distanciamento social para a proteção em relação a covid-19 e outras doenças contagiosas. No raio I, houve relato de tuberculose na cela, impossibilitando o distanciamento dos demais.

De forma unânime, as pessoas presas afirmaram que há severo racionamento de água diário. Alguns afirmaram que a água, durante os intervalos, fica ligada apenas por 5 a 10 minutos, seguindo o seguinte regime (das 7h30 às 7h35; das 13h às 13h05; das 16h às 16h05 e das 20h às 20h05). Não há água aquecida nos chuveiros da área de convívio.

Informaram que o racionamento de água dificulta a limpeza dos objetos após as refeições, os banhos, a limpeza da cela, inclusive a descarga das privadas, restando um odor forte de urina no ambiente.



(pia aguardando água para a limpeza)

As pessoas presas ainda relataram bastante dificuldade em armazenar água para os momentos de racionamento. Informaram que não possuem baldes, algumas celas possuem garrafa pet e o tempo de fornecimento é muito escasso para encher recipiente.

A direção da Unidade informou que cada cela possui a sua caixa de água e o fornecimento de água é constante, havendo 4 momentos no dia para encher a caixa.

Ainda em relação às instalações, os relatos são de que a unidade está infestada de insetos. Além dos percevejos, que causam graves alergias na pele, pessoas presas afirmaram que também há uma quantidade grande de “muquiranas” que também gera problemas de pele (fotos abaixo).



(pessoas com lesão na pele causa por insetos)

Higiene:



A direção informou que é entregue *kit* no momento da inclusão, que contém calça, camiseta, bermuda, lençol, chinelo, pasta de dente, escova de dente, tênis, toalha, cobertor, sabonete, barbeador, meia e cueca.

As pessoas entrevistadas, por outro lado, relataram nem todos recebem o *kit* completo, sob a alegação de falta de material. Ainda afirmam que a reposição é precária, podendo chegar a 4 meses sem receber.

Houve bastante reclamação em relação à qualidade dos produtos de limpeza para as celas e áreas comuns. Segundo a administração, entregam materiais de limpeza quinzenalmente (vassoura, rodo e produtos de limpeza).



(qualidade do material de limpeza fornecido pela unidade)

Além do *kit* higiene, em razão da pandemia, a direção do CDP informou que entregou máscaras às pessoas presas. No entanto, diversas pessoas alegaram que receberam **apenas uma máscara na inclusão, não havendo reposição.**

Vestuário:

Constatou-se a insuficiência do vestuário. De forma unânime, as pessoas presas alegaram que só há distribuição de peças de roupa na inclusão (fotos abaixo),



não havendo reposição. As pessoas presas entrevistadas afirmaram que dependem do auxílio da família e de colegas. Relataram que, por vezes, alguns presos quando são liberados não têm vestuário para ir embora, por não terem familiares próximos.

Alimentação:

A comida não é preparada na própria unidade. Eles recebem da Penitenciária Adriano Marrey (Guarulhos II). As refeições são realizadas nas próprias celas.

A administração informou que o alimento é recebido, passado no raio X, separado por setor, pesado e uma amostra é guardada na geladeira por 72 horas. Também informou que são servidas três refeições ao dia.

Houve muita reclamação sobre a qualidade e quantidade de alimentação fornecida. Os relatos indicam pouca variedade de alimento (proteína: ovo, salsicha e fígado, principalmente), feijão com detritos de pedra, raramente há salada e pouca fruta. Houve relatos de comida azeda também. Mencionaram que recebem 1 pão no café da manhã e pão no jantar.

Alguns exemplos são capazes de ilustrar a pouca quantidade de comida ofertada. Garrafas pet com leite que veio azedo são colocadas no sol para que se forme uma coalhada e este alimento supra a falta de comida (foto abaixo).



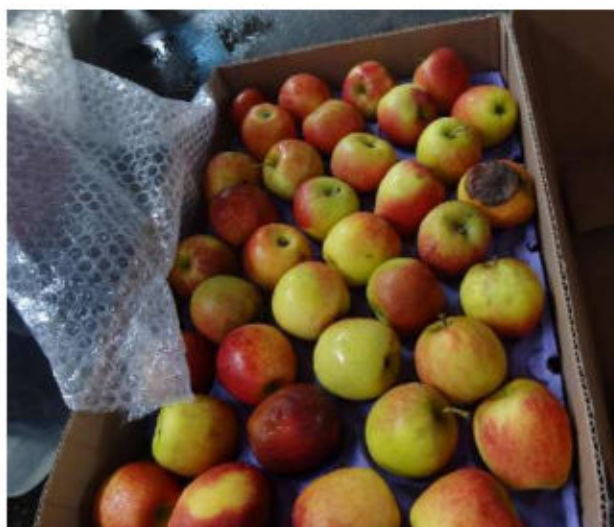


As pessoas presas também relataram a ausência de **utensílios/talheres** para se alimentarem. Nesse contexto, fazem, de forma improvisada, talheres com embalagens de alimentos, produtos de higiene etc.



(material improvisado para alimentação)

Abaixo algumas fotos da alimentação servida no dia da inspeção. Pelos registros é possível constatar que há pouca variedade, há frutas estragadas, não havendo legumes ou saladas.



O horário das refeições, segundo a administração, são: a) Café da manhã às 07h30; b) Almoço às 12h; c) jantar às 17h50. Segundo as pessoas presas, há bastante atraso e muitas vezes já estão com bastante fome (indicaram os horários de 8h30, 13h e 20h).

Com a limitação de entrada de comida por familiares, os alimentos permitidos por sedex são bastante restritos e, o pouco que há, é compartilhado entre as pessoas da cela.

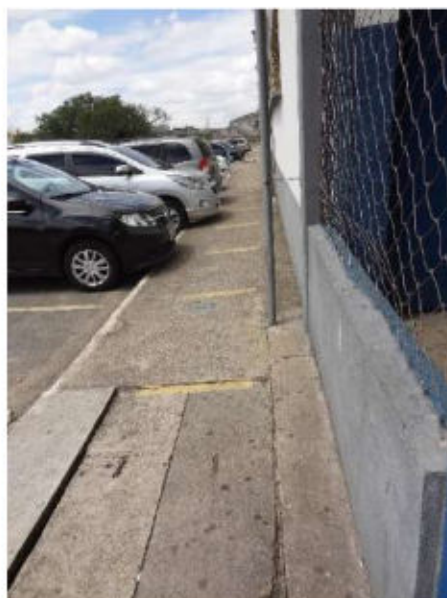


Visitas:

No período mais intenso da pandemia, houve a visita por meio virtual, com duração de 5 minutos para cada pessoa presa. Alguns poucos relatos de dificuldade na conexão ou problemas técnicos, mas em geral, o sistema funcionava bem. Disseram que havia vantagem para o caso de familiares que possuíam comorbidades, idosos ou aqueles com dificuldade de locomoção.

Com as retomadas das visitas presenciais, a unidade prisional tem organizado os dias de acordo com o número de matrícula e raios. Aos finais de semana, cerca de 400 familiares têm feito visitas. Está proibida a entrada de visitantes maiores de 60 anos.

Os familiares fazem fila no lado externo do estabelecimento assegurando as marcas de distanciamento, a fila segue no pátio interno da entrada. Há dispenser de álcool em gel e tapete higienizante. Posteriormente o visitante passa pelo scanner corporal para depois encaminhar-se aos raios.





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





Há no chão uma marcação delimitando o local em que devem ficar no pátio (foto abaixo). As pessoas presas indicaram diversas situações de falta por se aproximar da visita ou encaminhá-la ao banheiro para auxiliar no funcionamento, já que o sistema é precário.



(no dia das visitas coloca-se uma cadeira em cada marcação no chão)

O horário das visitas é aos finais de semana, das 09h às 11h e das 13h às 15h, restritas aos maiores de 18 e menores de 60 anos. O procedimento de entrada seria mais rígido, incluindo medição de temperatura, oxigenação e scanner corporal.

De acordo com as pessoas entrevistadas, depois que foram retomadas as visitas presenciais, não houve mais videoconferência entre familiares, o que foi motivo de reclamação. Isso porque, restou inviabilizado o contato com parentes idosos e de grupos de risco.

O projeto conexão familiar, em que o contato é realizado via *email*, permaneceu após a retomada das visitas presenciais.

Sedex

Os presos indicaram diversas restrições para a entrada de alimentos por visitantes. Além disso, informaram que os alimentos permitidos no jumbo são bastantes limitados, tanto em relação aos alimentos permitidos quanto em relação à quantidade.



Uma das salas anteriormente destinada para trabalho, agora funciona de local de armazenamento de *sedex*. Segundo a unidade, não é mais permitida a entrega de material de forma presencial. Por outro lado, os *sedex* ficam retidos por 72 horas.



(sala destinada ao armazenamento de sedex)



(havia pacotes de 17/02/2021, que ainda não tinham sido entregues no dia da inspeção 22/02/2021)

Atendimento de Saúde:

Pela Unidade, através de ofício, foram prestadas as seguintes informações:



- **1 médico** – Dr. William Teiji Hayashi, CRM 1038.811 - clínico geral, 20 horas por semana (Prefeitura Municipal de Guarulhos). –

- **3 Enfermeiros/as**; Josiane Cavalcante Rodrigues; 30 horas semanais, Edilson Benedito Pereira; 30 horas semanais e Tatiana Renta Ramos Tonolli. 30 horas semanais.

- **1 Auxiliar de enfermagem**; Angela Maria Maia Barroso; 30 horas semanais e (Aparecida de Cassia Britto está em licença prêmio)

- **2 Dentistas**; - Ricardo Mathias Goes; 20 horas semanais e Ana Lucia Hatujima. 20 horas semanais. –

- Fisioterapeutas; Não há. –

- Terapeutas ocupacionais; Não há. –

- Farmacêuticos: não há. –

- **Psicólogos/as: 01 psicóloga**. Telma Maria Costa Martins. 30 horas semanais.

1 Assistentes social na ativa:. Maria de Lourdes Sequeira da Silva; 30 horas semanais.

A Unidade aduziu, ademais, que no mês de fevereiro de 2021 foram realizados 70 atendimentos médicos internos e 52 atendimentos odontológicos, além de 194 atendimentos psicológicos, excluídos os destinados à realização de exame criminológico e afins. Também, e ainda segundo informações prestadas, foram 143 atendimentos de assistência social em fevereiro de 2021.

Segundo a direção do estabelecimento, as pessoas pesas que não puderem ser feitos na unidade prisional são levados para o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário e Hospitais da Rede Municipal de Guarulhos, sendo 20 o número de atendimentos externos no mês de fevereiro de 2021.

Por fim, a enfermidade mais comum no estabelecimento seria a escabiose, havendo, ainda, 07 pessoas presas portadoras de HIV, sendo que todas recebem medicamentos específicos, segundo a Unidade prisional.

Todavia, na data da visita, encontrava-se no local apenas um enfermeiro. O dentista atenderia, de acordo com informações prestadas pela unidade, às segundas e quartas-feiras, porém estava de férias. O médico, por sua vez, atenderia uma vez por semana.



A reclamação de falta de atendimentos foi bastante intensa.

Relataram que a atenção a um pedido médico demora de 2 a 3 meses. Em diversos momentos, há atendimentos que não são realizados por profissionais médicos, mas por enfermeiros ou assistentes de saúde da penitenciária, que muitas vezes não têm a capacitação para prestar bom atendimento médico. O médico comparece apenas 1 vez por mês. Há presos aguardando cirurgia.

O setor de enfermaria possui 6 leitos, sem espaço para banho de sol. Uma sala de dentista com medicamentos, uma sala com prontuários médicos de presos e sala exclusiva para medicação. Segundo a direção, há 1 paciente com tuberculose. No dia da inspeção, havia apenas 1 paciente na enfermaria.



(Cela da enfermaria)



Cadeiras de rodas disponíveis





Sala do dentista

Ao passar no setor de inclusão (atualmente usado para trânsito de pessoas presas), uma das pessoas do local seria encaminhada para o Hospital para fazer tratamento médico. A Unidade possui ambulância própria para fazer o traslado.

Houve bastante reclamação das pessoas presas a respeito do atendimento à saúde, indicaram que as solicitações demoram para serem atendidas; não há medicamento para tratamento de doenças específicas e o sistema não tem permitido a entrada de medicamento encaminhado pelo jumbo da família; são encaminhados para o dentista, mas não há maquinário ou material para a realização dos procedimentos (diversas queixas de dor de dente ou sisos).

Algumas pessoas presas relataram ainda casos de negligência e de mortes. Quando são levados para atendimento, muitas vezes o caso já é grave demais para conseguir tratamento. Indicaram 3 mortes ano passado, ressaltando que ocorreram em razão da falta de tratamento imediato (meningite, infarto e apendicite).

As reclamações sobre falta de medicamentos (relatos afirmam que praticamente só são ofertados dipirona) e atendimento adequado foram uníssonas. Além disso, houve algumas reclamações sobre o tratamento dispensado pela enfermeira.

No raio I, a pessoa presa de matrícula [REDACTED] afirmou que estava com tuberculose e sem tratamento, dentro da mesma cela com os outros, sem a possibilidade de realizar distanciamento.



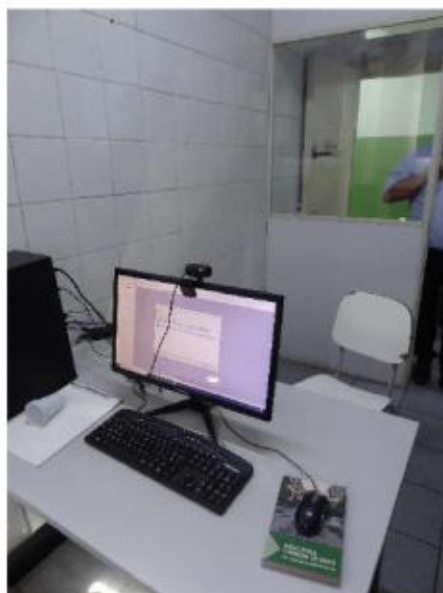
Assistência Jurídica:

A assistência jurídica na unidade é prestada pela Defensoria Pública e por um advogado da Funap, que possuem sala própria. As pessoas presas relataram demora no atendimento jurídico, falta de informação acerca do andamento processual.

Verificamos na unidade diversos setores com estruturação para o sistema virtual. Tanto para viabilizar o atendimento dos advogados e da Defensoria Pública, até locais para as audiências virtuais. Estão construindo 4 novas salas para o funcionamento das audiências virtuais. No total serão 6 salas de audiência e 2 para oficiais de justiça e defensores. Informaram que o acesso e agendamento está ocorrendo em no máximo 48 horas.

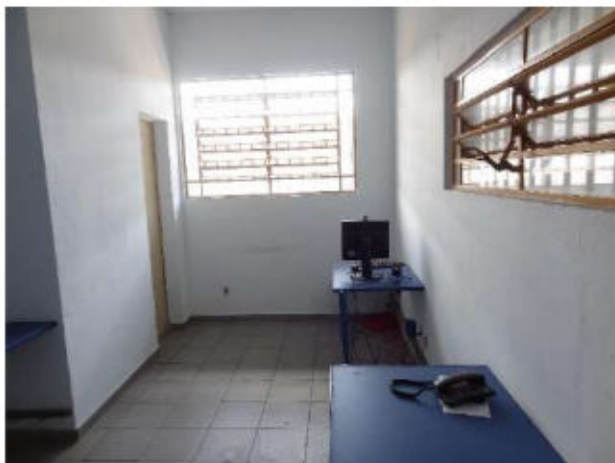


(equipamento novo de informática para as salas em construção)





(sala ao lado da enfermaria que é utilizada para audiências virtuais em determinados horários do dia)



Sala ao lado do setor disciplinar



(salas em construção)





(Sala para atendimento da defensoria: antes era usada para atendimento presencial e atualmente para atendimento virtual)



Sala nova

Disciplina/Ocorrências:

Segundo a direção, não houve nenhuma rebelião desde 2014, nem atuação do GIR ou suicídio na unidade.

As pessoas presas entrevistadas relataram ter conhecimento de mortes ocorridas no interior da unidade, mencionaram um óbito por tuberculose, quando supostamente houve demora no atendimento médico.

Houve muitas reclamações sobre o tratamento dispensado pelos agentes penitenciários, destacando-se as agressões verbais para com os presos e suas visitas. Os relatos de violência física foram vinculadas ao setor de inclusão (chutes, tapas e pressão da cabeça na parede pelo funcionário Carlos).

Reclamaram, ainda, da truculência, da falta de respeito com os pertences pessoais das pessoas presas, jogando as coisas no pátio. As pessoas presas também relataram a existência de castigos coletivos, referente à restrição de entrada de determinados produtos no jumbo.



Educação:

As pessoas presas que estudam avaliam como boa a educação fornecida. Segundo ofício enviado pela Unidade prisional, há um total de 74 pessoas presas estudando atualmente (melhor especificado abaixo).

Existem 4 salas de aula (1 de fundamental, 2 de fundamental II e 1 de ensino médio) e o ambiente não possui janelas externas e iluminação natural. Verificamos que alguns banheiros internos na sala de aula não possuem porta, havendo relato de que os alunos precisam sair para a professora poder usar o banheiro. Disseram também que não há material de limpeza suficiente, ficando um cheiro de urina forte no ambiente de estudo.

As aulas retornaram para o sistema presencial este ano, em fevereiro, porque estão acompanhando o calendário do governo do estado e as fases da pandemia. Antes (desde março de 2020) os alunos estavam recebendo atividades escritas, realizavam e entregavam. Disseram que não recebiam correção ou orientação sobre o material fornecido.

Informaram que a turma é dividida e cada semana recebem presencialmente metade da turma, fazendo revezamento.

Uma das salas de aula estava vazia, porque a professora continua mandando atividades escritas, por ser do grupo de risco e não poder comparecer presencialmente.

Duas pessoas presas são responsáveis pela biblioteca. Informaram que antes havia o projeto de resenha de leituras, mas foi interrompido com a pandemia e nunca retornou. Os bibliotecários cuidam dos empréstimos e manutenção dos livros na biblioteca.

A biblioteca é equipada com 2.069 exemplares. De 15 a 15 dias o catálogo com os títulos são passados aos presos.

Todavia, ofício encaminhado pela Unidade prisional, aponta que há 731 livros disponíveis (denominando o local de sala de leitura, e não biblioteca), com 10 vagas de trabalho para pessoas presas. Ainda, segundo o mesmo ofício, a remição pela leitura está suspensa pela pandemia.



Setor da escola e salas de aula



Banheiro da sala da aula



Biblioteca

Assim, mais especificamente, em relação ao direito à educação, estudam 74 pessoas presas (em que pese a unidade tenha informado que são oferecidas 175 vagas), assim distribuídas por nível:

- a) alfabetização; 18 alunos atualmente, havendo 25 vagas
- b) fundamental; 37 alunos atualmente, havendo 60 vagas
- c) médio; 19 alunos, havendo 30 vagas.
- d) profissionalizante; 0 alunos, havendo 60 vagas.
- e) superior. 0 alunos; 0 vagas.

Trabalho:

Há setor de trabalho na unidade, com salas equivalentes às salas de aula, mas a Unidade esclareceu que estão paralisados, sem empresas terceirizadas.





Estão buscando empresas que não necessitem de maquinário.

Existe apenas o trabalho interno do estabelecimento. No local, nos comunicamos com 9 pessoas presas que trabalham nessas vagas, ficando em local separado dos demais. Esse setor possui 3 celas bem iluminadas, com janelas, com três camas em cada. Há assento na privada, torneira e chuveiro aquecido com energia elétrica, além de uma pequena copa. Situação bastante diferente do resto do estabelecimento.







Em ofício apresentado, foi dito pela Unidade prisional que o número de pessoas presas em trabalho interno seria de 21, que exercem, em geral, serviços de limpeza, manutenção, apoio a sala de leitura e escola. Também de acordo com a Direção, não há remuneração pelo trabalho.

Cultura e esporte

A prática de esportes, notadamente o futebol, é realizada no próprio pátio dos raio, em quadras improvisadas (foto abaixo).



Verificamos no pátio a utilização de garrafas para musculação.



As pessoas entrevistadas também relataram que alguns raios não possuem televisão. Segundo a Unidade, não haveria televisão disponível para compra.

Covid-19:

Tendo em vista o período de pandemias, a equipe de inspeção utilizou equipamentos de proteção individual para a realização da atividade, que consistiu em máscara de proteção descartável, *faceshield*, luvas descartáveis e avental descartável, além de álcool em gel.

Com a pandemia, houve modificação de alguns setores. O que era antes o setor disciplinar foi transformado no isolamento inicial (atualmente desativado). O raio II também foi destinado para o isolamento e hoje está vazio. A direção da unidade informou que querem aproveitar para fazer uma reforma no local.

Segundo a direção, o preso chega na inclusão e logo é encaminhado para os raio, já que fica em isolamento no CDP de Belém, por volta de 15 dias. Alguns presos reclamaram bastante desse isolamento no Belém, dizendo que não recebem nada lá em relação à cuidados, higiene e materiais básicos

Todavia, após questionamento via ofício, a Unidade informou que todas as pessoas presas que “chegam ou que retornam de algum atendimento externo já no desembarque é aferido a temperatura e a saturação, passam pela triagem (inclusão) no setor de saúde, onde são avaliados e caso não apresente nenhum sintoma são encaminhados para um pavilhão de isolamento; onde permanecem por 14 dias em observação, após este período são reavaliados pela equipe de saúde, não apresentando nenhum sintoma são encaminhados para os demais pavilhões, caso apresentem algum sintomas são imediatamente isolados no setor de enfermaria,



onde serão atendidos pelo médico da Unidade ou se necessário serão encaminhados para atendimento externo”.

Ainda, no mesmo ofício resposta, foi nos informado que não houve nenhuma morte em relação ao Coronavírus e, entre setembro de novembro de 2020 foi realizada testagem em massa, com os seguintes números:

-Total de testes realizados em presos: 2052, com 1930 resultados negativos, 25 resultados positivos IGG, 79 resultados positivos IGM e 18 resultados positivos IGG/IGM.

-Total de estes realizados em servidores: 202, com 192 resultados negativos: Resultados positivo IGG:1 Resultado positivo IGM:2, resultado positivo IGG/IGM:7.

Tal testagem foi realizada através do seguinte método: “Corona app- Coleta venosa - onde após coletado o material o tubo de amostra é enviado ao laboratório onde era realizada a análise no leitor hilab, por meio de outra plataforma “Corona lab” (web). Resultado: em até 24h *conforme forem realizadas as análises, também foram utilizados o teste rápido - MEDTesT CORONAVÍRUS (covid-19), para transferência entre unidades”.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC

NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





(teste rápido utilizado nas pessoas presas que saem da unidade).

Assistência Social: Houve menção à existência do serviço de assistência social e psicólogo. Elas vão todos os dias e fazem revezamento de turnos, uma de manhã e outra à tarde.



(sala utilizada pela assistente social e psicóloga)

Providências a serem adotadas:

- a) Pedido de providências para sanar as ilegalidades encontradas;
- b) Ofício para detalhamento da situação de alimentação da unidade prisional;
- c) Ofício para detalhamento sobre a remuneração pelo trabalho.

São Paulo 22 de fevereiro de 2021.

Bruno Girade Parise

*Defensor Público colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC*

Cristina Emy Yokaichiya

*Defensora Pública colaboradora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC*



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC

NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Beatriz dos Santos Mattos

*Defensora Pública colaboradora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC*



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

OFÍCIO

Número de Referência: 579/2021-gga

Interessado: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assunto: Atendimentos a educação e trabalho

Senhor Defensor Público,

Em atendimento o Ofício NESC n. 2/2021, relacionado as áreas de trabalho e educação deste estabelecimento, venho a esclarecer os itens solicitado:

1. Quantas pessoas presas estudam atualmente?

Especificar por nível:

- a) alfabetização; 18 alunos
- b) fundamental; 37 alunos
- c) médio; 19 alunos
- d) profissionalizante; 0 alunos
- e) superior. 0

2. Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? Especificar por nível:

- a) alfabetização; 25
- b) fundamental; 60
- c) médio; 30
- d) profissionalizante; 60 vagas
- e) superior. Não há.

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------



SAPOF202117990A

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

3- Quais os horários de aula na unidade?

R.: Matutino das 08:00 às 12:40 horas

4. Quantas salas de aula existem na unidade?

R.: 06 salas de aulas

5. Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?

R.: Secretária de Educação.

6. Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade?

R.: Não há profissionais da funap trabalhando com educação na unidade.

Quantos? Especificar suas atividades.

R.: 0

7. Há biblioteca na unidade? Com quantos livros?

R.: Não, mas há sala de leitura com 731 livros.

8. Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

R.: Para facilitar o acesso aos livros, a unidade disponibilizou 10 vagas de trabalho, sendo um preso por pavilhão habitacional para auxiliar o setor de Supervisão quanto a distribuição e controle dos livros, bem como na coleta dos nomes dos presos que querem estudar. Foi disponibilizada uma lista com todos os livros para cada preso responsável por pavilhão habitacional, pela qual os presos escolhem os livros e os presos responsáveis pela educação encaminham para a sala de leitura a relação de livros solicitados, onde há mais dois presos trabalhando para organizar a sala de leitura, separando os livros solicitados e encaminham para os pavilhões, fazendo o controle do empréstimo e devolução. Informo que a limpeza da sala de leitura é realizada diariamente, os livros ao retornarem dos pavilhões ficam por 72 horas isolados, e só depois deste período serão emprestados novamente.

9. Há remição pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês.

R.: A remição por leitura foi suspensa devido a pandemia.

10- Quantas pessoas presas trabalham atualmente? Especificar por:

a) trabalho interno em serviços gerais da unidade; 19

b) trabalho em oficina interna; 0

c) trabalho externo. 0

11- Quantas vagas são oferecidas para trabalho? Especificar por:



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

trabalho interno em serviços gerais da unidade; 21

b) trabalho em oficina interna; 0

c) trabalho externo. 0

12- Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

R.: nenhuma

13- Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por:

a) trabalho interno em serviços gerais da unidade:

R.: Limpeza e manutenção, apoio a sala de leitura e escola.

b) trabalho em oficina interna; não há.

c) trabalho externo. Não há.

14- Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

R.: Os presos não são remunerados.

Guarulhos, 10 de março de 2021.

Emerson Rodrigues Sanches
Diretor Técnico III
Centro de Detenção Provisória II de Guarulhos





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

OFÍCIO

Número de Referência: 582/2021-gga

Interessado: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assunto: Informações sobre o 2019-nCoV

Senhor Defensor Público,

Em atendimento ao Ofício NESC nº 5/202, o qual requisita informações sobre o 2019-nCoV, temos a informar que:

a) Informações sobre quais os procedimentos adotados para identificar casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV dentre as pessoas presas que ingressam na unidade prisional e nos servidores públicos lotados no estabelecimento e desde quando eles vêm sendo implementados;

R.: Conforme orientações da secretária de saúde, desde o início da pandemia esta unidade passou a aferir a temperatura e saturação de todas as pessoas que adentram a unidade, bem como, observando se apresentavam algum sintoma de gripe;

b) Caso as pessoas presas que ingressam na unidade fiquem isoladas do restante da população, em que local ocorre esse isolamento, por qual período ele é feito e como é feito o procedimento para início e fim do isolamento? Após o período de isolamento, é realizado teste para verificar se, apesar de assintomáticos, estão infectados por 2019-nCoV?

R.: Tendo em vista a necessidade evitar a propagação do COVID-19, foi pré determinado que um pavilhão ficaria destinado exclusivamente para receber os presos que adentrassem a unidade, mesmo com o fato deles já terem cumprido isolamento em outra unidade prisional, como determina a Secretária de Administração Penitenciária.

Todos os presos que chegam ou que retornam de algum atendimento externo já no desembarque é aferido a temperatura e a saturação, passam pela triagem (inclusão) no setor de saúde, onde são avaliados e caso não apresente nenhum sintoma são encaminhados para um pavilhão de isolamento; onde permanecem por 14 dias em observação, após este período são reavaliados pela equipe de saúde, não apresentando nenhum sintoma são encaminhados para os demais pavilhões, caso apresentem algum sintoma são imediatamente isolados no setor de enfermaria, onde serão atendidos pelo médico da Unidade ou se necessário serão encaminhados para atendimento externo.

Classif. documental

006.01.10.003



SAPOF202119596A

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

Após o período de isolamento, não é realizado teste para verificar se, apesar de assintomáticos, estão infectados por 2019-nCoV.

c) Que seja informado quantas e quais pessoas presas existem na unidade com as seguintes características, listando-as com nome, matrícula, idade e enfermidade, bem como enviando-se o prontuário médico daquelas listadas nos itens "ii" e "iii":

i. possuem 60 anos ou mais;

R.: Há 09 pessoas presas com 60 anos ou mais;

ii. possuem doenças crônicas ou respiratórias, como pneumopatia, tuberculose, cardiopatia, nefropatia, hepatopatia, doença hematológica, distúrbio metabólico (incluindo diabetes mellitus), transtorno neurológico que possa afetar a função respiratória, imunossupressão associada a medicamentos, como neoplasia, HIV/aids e outros;

R.: Há 50 pessoas presas com doenças crônicas ou respiratória.

iii. sejam acometidos de obesidade (especialmente com IMC igual ou superior a 40).

R.: não há nenhum preso acometido de obesidade.

Contudo, não será possível atender a solicitação quanto ao fornecimento dos dados e prontuário das pessoas presas por tratar-se de informações pessoais sobre a saúde que possui natureza sigilosa e pessoal, nos termos da Lei 12.527/2011.

d) que seja informado o número de casos suspeitos de infecção humana pelo 2019- nCoV entre pessoas presas e servidores da unidade, bem como seja apontada a data em que essas suspeitas foram observadas e em qual setor da unidade (Convívio, Seguro, Disciplina, Inclusão, Enfermaria) as respectivas pessoas presas estavam quando da constatação da referida suspeita e para qual local da unidade prisional foram após a identificação, listando-se por nome e matrícula;

R.: Informo que tivemos 24 casos de servidores com suspeita de Covid-19 e nenhum caso suspeito relacionado a pessoas presas.

Contudo, não será possível atender a solicitação quanto ao fornecimento dos dados das pessoas por tratar-se de informações pessoais sobre a saúde que possui natureza sigilosa e pessoal, nos termos da Lei 12.527/2011.

e) seja informado o número de testes diagnósticos para 2019-nCoV que foram aplicados em pessoas presas e agentes penitenciários da unidade, fazendo-se constar o número de pessoas presas e de agentes diagnosticadas com a doença, o de custodiadas e agentes cujos testes diagnósticos deram negativo, o de pessoas presas e agentes cujos referidos testes restaram



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

eventualmente inconclusivos e o de testes que ainda não tiveram resultado, bem como apontando-se as datas tanto da realização como dos resultados dos testes diagnósticos em comento, seus nomes, matrículas e idades, assim como o local onde se realizou o teste e o setor da unidade (Convívio, Seguro, Disciplina, Inclusão, Enfermaria, etc.) onde estava a pessoa;

R.: Todos os testes foram realizados no setor de enfermaria, segue abaixo tabela com o número de presos e funcionários testados e o resultado, bem como, a tabela com os nomes dos servidores e presos que tiveram teste positivo.

Total de testes realizados em presos: 2052 Total de testes realizados em servidores: 202

Resultados negativos: 1930

Resultados negativos: 192

Resultados positivo IGG: 25

Resultados positivo IGG: 1

Resultado positivo IGM: 79

Resultado positivo IGM: 2

Resultado positivo IGG/IGM: 18

Resultado positivo IGG/IGM: 7

Aguarda resultado: 00

Aguarda resultado: 00

f) Que seja informado qual o tipo de teste e suas especificações que foram utilizados na testagem em massa realizada na unidade, bem como que seja descrito os procedimentos de testagem e as providências adotadas posteriormente aos resultados, juntando documentação dessas providências, se houver;

R.: A testagem em massa teve início com o Projeto de Inquérito Sorológico em Parceria com o HILAB, Instituto Butantan. Secretária da Administração Penitenciária e Prefeitura de Guarulhos, sendo utilizado o Corona app- Coleta venosa - onde após coletado o material o tubo de amostra é enviado ao laboratório onde era realizada a análise no leitor hilab, por meio de outra plataforma "Corona lab " (web). Resultado: em até 24h *conforme forem realizadas as análises, também foram utilizados o teste rápido - MEDTest CORONAVÍRUS (covid-19), para transferência entre unidades.

g) que seja informado o número de óbitos na unidade ocorridos por 2019-nCoV, bem como que seja apontada a data em que essas mortes ocorreram e em qual setor da unidade (Convívio, Seguro, Disciplina, Inclusão, Enfermaria, etc.) as respectivas pessoas presas estavam quando dos seus óbitos ou antes de falecerem em local externo à unidade, assim como seus nomes, matrículas e idade;

R.: Não houve nenhum óbito em decorrência do COVID-19.

h) que sejam informadas quais as medidas de isolamento das pessoas presas com suspeita de contágio pelo 2019-nCoV e das pessoas presas diagnosticadas com a referida doença, fazendo-se constar o local em que ocorreu o isolamento;

R.: Para que pudéssemos realizar um isolamento total das pessoas diagnosticadas ou com suspeita de Covid-19, colocamos a disposição da equipe de saúde celas determinadas, para que não houve contato com outros pacientes, além das celas de enfermaria, todas as pessoas presas



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

que foram diagnosticadas com COVID-19 foram isoladas nas referidas celas, sendo acompanhadas diariamente pela equipe de saúde.

i) que seja informado o número de pessoas presas que tiveram contato com pessoas presas diagnosticadas para 2019-nCoV, assim como quais medidas foram realizadas em relação a estas;

R.: Não temos como informar o número de pessoas presas que tiveram contato com pessoas presas diagnosticadas para 2019-nCoV, uma vez que não tivemos presos com suspeitas, e que todos os casos positivos eram assintomáticos, que só foram identificados com a testagem em massa.

j) que seja informado o número de celas e as respectivas capacidades e ocupação atual do setor de enfermaria;

R.: 6 celas, com capacidade para 6 pessoas. No momento não temos nenhum preso baixado no setor.

k) que seja informado o local onde as pessoas estão isoladas em face de suspeita ou diagnóstico para 2019-nCoV e as respectivas capacidades e ocupação atual das referidas celas de isolamento;

R.: As pessoas com suspeitas ou diagnosticadas com Covid-19 ficam isolados em setores e celas específicas, com capacidade para 16 pessoas, não havendo nenhuma cela ocupadas.

l) que seja informado o número de pessoas presas que esteja usando máscaras capazes de reduzir as chances de contágio pelo 2019-nCoV, qual o modelo da máscara utilizada, bem como qual a quantidade e a periodicidade da troca dessas máscaras e se há registro de entrega dessas máscaras às pessoas presas que as estão utilizando;

R.: Todos os presos custodiados que estavam nesta unidade receberam 03 máscaras de pano, e os que adentram a unidade também recebem 03 máscaras; possuímos registros de todas as máscaras entregues. Além das máscara descartáveis recebemos 4831 máscaras de pano de doação e adquirimos material para confecção de mais 4370 máscaras de pano, além das máscaras descartáveis que são entregues aos presos que saem para atendimento.

m) que seja informado o número de presos diagnosticados com Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG em cada um dos meses do presente ano, bem como o número de óbitos pela doença nos anos de 2018, 2019 e 2020;

R.: não houve nenhum caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG, com relação a óbito, informo que não houve nenhum óbito no referido período relacionado com a doença.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

n) que seja informado o número de óbitos de pessoas presas de maneira geral nos meses de 2020 e nos anos de 2018 e 2019, discriminando-se mês a mês independentemente da causa, constando o motivo do óbito e o número dos pedidos de providências respectivos, caso tenha sido informado juiz corregedor;

R.:

Data do Falecimento	Causa do Falecimento
11/07/2018	INFARTO ROTO DO MIOCÁRDIO
14/01/2019	ACIDOSE METABÓLICA DIABETICA
11/04/2019	SEPTICEMIA DE FOCO PULMONAR
11/09/2019	SEPSIS
29/09/2019	SINDROME CORONARIANA AGUDA
22/11/2020	CISTITE NEGRO HEMORRAGICA, INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO
27/06/2020	APENDICITE AGUDA

o) que seja informada a quantidade de sabonetes entregues a cada pessoa presa mensalmente desde o início do presente ano, bem como se há registro de entrega desse produto, e que seja apresentado o comprovante de aquisição desses itens;

R.: Todo preso quando adentra a Unidade recebe sabonete, sendo repostado conforme necessidade ou solicitação.

p) que seja informada se há entrega de álcool em gel e, em caso positivo, a quantidade que é entregue em cada cela mensalmente desde o início da pandemia, bem como se há registro de entrega desse produto, e que seja apresentado o comprovante de aquisição desses itens;

R.: por motivo de segurança não é fornecido álcool em gel nas celas, contudo, o álcool fica disponibilizado nas gaiolas (entrada dos pavilhões)

q) Quais produtos de limpeza têm sido entregues à população carcerária para higienização das celas e pátio, bem como a quantidade que é entregue a cada uma das celas e que seja apresentado o comprovante de aquisição de cada item?

R.: São entregues quinzenalmente 5 litros de detergente líquido neutro, 5 litros de água sanitária, 5 litros de desinfetante líquido e 1 kilo de sabão em pó, contudo, as áreas comuns são sanitizadas com cloridrato a cada dois dias.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

r) Como estão sendo higienizados os produtos entregues à população prisional (ex: itens de higiene, sedex, medicamentos)?

R.: Todo material enviados aos presos são recebidos pelo setor de portaria e ficam por 72 horas em quarentena por medida de segurança.

s) Em caso de trânsito externo com a população presa, como vem ocorrendo esse transporte? Em qual veículo é realizado? Trazendo as especificações do veículo.

R.: Trânsito é realizado em Viatura destinada ao transporte (caminhão ou Vans), sendo, a frota é composta de 04 caminhões com capacidade para transportar 76 pessoas presas, uma Van com capacidade para transportar 08 pessoas presas e uma Ambulância (Vans) com capacidade para uma pessoa presa.

Contudo, informo que o trânsito de pessoas presas foi reduzido após o início da Pandemia de COVID-19, sendo realizadas somente as transferências imprescindíveis para manutenção da segurança e disciplina da Unidade Prisional, bem como para atendimentos de saúde; que as viaturas são higienizadas tanto antes da diligência quanto no retorno à unidade prisional, bem como troca de roupa dos presos quando adentram a Unidade.

t) Em decorrência da ausência de visitas por familiares, como a unidade tem substituído esse contato? Quantas pessoas presas conseguiram contatar diretamente familiares e amigos por meio virtual ou telefônico?

R.: No início da pandemia a Secretária de Administração Penitenciária criou o Projeto "conexão Familiar" onde as visitas realizavam a visita por vídeo audiência e também por emails enviados para as unidades, que são impressas e entregues aos presos e após a resposta são escaneadas e enviadas ao remetente. Foram realizadas 1.002 visitas virtuais (do início da pandemia até a retomada gradual das visitas que ocorreu em 07/11/2020).

Em 2020 foram entregues cerca de 23.333 cartas físicas e 12.174 sedex aos detentos. Desde o início da pandemia foram recebidos por volta de 36.000 emails entregues aos detentos.

u) Como vem se operando a remessa e entrega de correspondência às pessoas presas? Quais tem sido os trâmites para ingresso e saída das correspondências na unidade prisional? Quantas cartas entraram e saídas da unidade prisional nos últimos três meses? Se houver registro de entrada e saída, juntar os comprovantes.

R.: Para facilitar o contato da pessoa presa com seus familiares foi criado o projeto conexão familiar, onde os familiares podem enviar e-mails para a unidade que por sua vez imprime e entrega ao preso, após respondida a mesma é escaneada e devolvida no e-mail enviado, também foi criada a visita virtual, onde o familiar solicita o agendamento para visita virtual, a qual é agendada pela unidade.

Com relação: Cartas :Dezembro/2020: entrada: 1254; saída: 3183;
Janeiro/2021: entrada: 1170; saída: 2731;



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II
Fevereiro/2021: entrada: 1368; saída: 2279

Sedex: Dezembro: 1420;

Janeiro: 987;
Fevereiro: 888

Correspondência Virtual: Dezembro: 4729;
Janeiro: 5417;
Fevereiro: 4785

v) Que seja informado como está se dando o banho de sol em cada um dos setores da unidade, especificando-se, o tempo de banho de sol e a sistemática de desinfecção, se houver;

R.: Os presos são liberados para o banho de sol das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, quanto a desinfecção, temos a informar que as áreas comuns são pulverizadas com cloridrato três vezes por semana e realizada lavagem de toda a unidade a cada 15 dias com apoio do caminhão pipa da Prefeitura de Guarulhos.

w) Que seja informado o período de fornecimento de água em cada um dos setores da unidade, bem como se houve algum aumento do tempo de fornecimento em razão da pandemia;

R.: quanto ao fornecimento de água aos custodiados, informamos não há qualquer falta de fornecimento ou prejuízo aos presos. Ademais, insta mencionar que é realizado um trabalho de conscientização junto à população carcerária, buscando, assim, evitar o desperdício. Além disso, informo, também, que possuímos um sistema de captação de águas das chuvas com capacidade de 10.000 litros para cada raio habitacional, podendo ser reutilizadas para limpeza de pátio, celas, roupas, etc

x) Que seja informado se há disponibilização de água aquecida para o banho em todos os setores da unidade.

R.: Banho quente apenas setor de enfermaria.

Guarulhos, 15 de março de 2021.

Emerson Rodrigues Sanches
Diretor Técnico III
Centro de Detenção Provisória II de Guarulhos





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

OFÍCIO

Número de Referência: 581/2021-gga

Interessado: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assunto: Informações sobre alimentação oferecida na unidade

Senhor Defensor Público,

Em antedimento ao Ofício Sobre Alimentação NESC n. 04/2021, que versa sobre informações da alimentação oferecida nesta unidade, não temos como atender todas as solicitações de Vossa Senhoria, tendo em vista, que a aquisição dos produtos alimentícios, recebimento e preparo da alimentação são realizados pela Penitenciária Desembargador Adriano Marrey de Guarulhos, já quanto ao quesitos elencados abaixo informamos que:

6. Quantas e quais as refeições são servidas diariamente na unidade? Quais os horários?

R.: 03 refeições, jejum, almoço e jantar.

7. Há alteração da sistemática apontada nos dias de visitas? Em caso positivo, como funciona o fornecimento de alimentação nesses dias?

R.: Não há alteração nos dias de visitas.

9. Como é feito o controle da qualidade e da quantidade de alimentação fornecida em cada refeição?

R.: Ao ser recebida na unidade a alimentação é conferida e realizada a pesagem das marmitas por amostragem, sendo fotografadas e registrado em livros Ata, após a conferência e separada e distribuída aos presos.

Guarulhos, 05 de março de 2021.

Emerson Rodrigues Sanches

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------



SAPOF202116747A

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II
Diretor Técnico III
Centro de Detenção Provisória II de Guarulhos





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

OFÍCIO

Número de Referência: 580/2021-gga

Interessado: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assunto: Atendimentos a saúde e social

Senhor Defensor Público,

Em atendimento ao Ofício de Visitas NESC n. 3/2021, que versa sobre as especificidades dos atendimentos à saúde e social prestados neste estabelecimento, temos a informar que:

1. Lista com os nomes dos profissionais que compõem a equipe de saúde e a equipe social, que atuam no estabelecimento, com indicação da quantidade, frequência, e número de horas trabalhadas por cada um/a, nos termos que seguem:

- Médicos/as com discriminação das especialidades;

R.: William Teiji Hayashi, CRM 1038.811 - clínico geral, 20 horas por semana (Prefeitura Municipal de Guarulhos).

- Enfermeiros/as; Possuímos 03 enfermeiros ativos:

Josiane Cavalcante Rodrigues; 30 horas semanais.

Edilson Benedito Pereira; 30 horas semanais.

Tatiana Renta Ramos Tonolli. 30 horas semanais.

- Auxiliares/técnicos/as de enfermagem; 02 Auxiliares de enfermagem.

Angela MARIA Maia Barroso; 30 horas semanais.

Aparecida de Cassia de Brito Santos, 30 horas semanais.

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------



SAPOF202116735A

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

- Dentistas; - Auxiliares de saúde bucal ou técnicos/as de saúde bucal; 02 dentistas.

Ricardo Mathias Goes; 20 horas semanais.

Ana Lucia Hatujima. 20 horas semanais.

- Fisioterapeutas; Não há.

- Terapeutas ocupacionais; Não há.

- Farmacêuticos: não há.

- Psicólogos/as: 01 psicóloga.

Telma Maria Costa Martins. 30 horas semanais.

- Assistentes sociais: 02 assistentes sociais.

Maria de Lourdes Sequeira da Silva; 30 horas semanais.

Maria Heunice da Silva; 30 horas semanais.

2- Discriminação de profissionais acima que atualmente estão em licença

Maria Heunice da Silva; COD: 100- aguardando aposentadoria;

Aparecida de Cassia de Brito Santos, Licença Premio.

3- Número de atendimentos médicos internos realizados no último mês.

R.: 70 atendimentos.

4- Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês.

R.: 52 atendimentos.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

5- Número de atendimentos psicológicos realizados no último mês, excluídos os destinados à realização de exame criminológico e afins.

R.: 194 atendimentos.

6- Número de atendimentos de assistência social realizados no último mês com pessoas presas e com familiares e/ou amigos/as.

R.: 143 atendimentos.

7- Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderem ser feitos na unidade prisional.

R.: Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário e Hospitais da Rede Municipal de Guarulhos

8- Os serviços de saúde para os quais a unidade está referenciada costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas?

R.: Não.

9- Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade prisional no último mês.

R.: 20 atendimentos.

10- Enfermidades mais comuns no estabelecimento.

R.: Escabiose.

11- Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como AZT, por exemplo?

R.: Sim, hoje encontra-se na unidade 07 pessoas presas portadoras de HIV, sendo que todas recebem medicamentos específicos.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Administração Penitenciária
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II

12- Existência de isolamento de pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

R.: No momento não há nenhum preso em isolamento, contudo, possuímos celas caso seja necessário o isolamento.

13- Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

R.: Sim, semanalmente são disponibilizados preservativos.

14- Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas? Descrevê-lo.

R.: Durante a inclusão de saúde, quando identificado a dependência de drogas, a pessoa presa é encaminhada para atendimento com psicólogo que por sua vez, quando necessário faz o encaminhamento para atendimento com Médico Psiquiatra.

15- São aplicadas vacinas às pessoas presas? Quais? Com qual periodicidade?

R.: Sim, por exemplo H1N1, sarampo, febre amarela, ouseja, acompanhamos todas as vacinas de campanha, conforme plano nacional de imunização.

Guarulhos, 05 de março de 2021.

Emerson Rodrigues Sanches
Diretor Técnico III
Centro de Detenção Provisória II de Guarulhos

